



CARTA ABERTA DE AGRADECIMENTO

Nós que construímos a Jornada Universitária de Apoio à Reforma Agrária (JURA), em abril de 2017, na ESALQ gostaríamos de agradecer a todas as instituições, entidades, pessoas e movimentos sociais o apoio à luta por uma Universidade dialógica e comprometida com toda a sociedade, em especial com os setores mais empobrecidos e marginalizados.

Agradecemos também à discordância frente a sindicância aberta supostamente para apurar **as responsabilidades** na utilização do gramado central da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP na realização de uma oficina, chamada de “lona preta”, sem um único dano ao gramado, onde integrantes do MST contavam sobre a realidade de viver sob barracos e da luta pela reforma agrária popular, um tema primordial numa Universidade, essencialmente, voltada às questões agrárias.

Todas as manifestações que foram recebidas podem cumprir um papel positivo, de incentivo à reflexão sobre o papel da Universidade e da educação e política ambiental junto a sociedade brasileira.

Muitos servidores, funcionários e ex-estudantes da Universidade acreditam nesta perspectiva e assim atuam, mas ainda somos reféns de um passado que insiste em não abrir as portas para o novo, que pode ser representado pelo ideário ambientalista e educador ambientalista, agroecológico e comprometido com a diversidade biológica e cultural, de gênero, raciais e de distintas opções de vida, sejam as do campo da sexualidade humana, sejam as alimentares, sejam as de indumentárias ou qualquer outra que retrate a singularidade humana e os caminhos idiossincráticos para o desenvolvimento humano integral.

Todas as manifestações que acolhemos e imprimimos com gratidão, serão entregues na **quarta-feira (22/11), às 10:30** para que sejam fomentadoras do diálogo e da compreensão.

Convidamos a todas e todos para estarem também presentes no **dia 28/11, terça-feira, a partir das 17 horas**, quando faremos uma mesa redonda com o tema: **“Universidade a serviço da sociedade: reforma agrária, agricultura familiar, agroecologia e liberdade de expressão”**

O diálogo, temos convicção, é a principal ferramenta de transformação para as Sociedades Sustentáveis e para o Bem Viver e aqui nos colocamos em disposição.

Abraços fraternos

Articulação Regional de Agroecologia de Piracicaba - ARAPira

Associação Brasileira de Estudantes de Engenharia Florestal – ABEEF

Centro Acadêmico de Engenharia Florestal - CAEF

Comissão Pastoral da Terra – CPT

Diretório Central dos Estudantes - DCE

Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil – FEAB

Frente Brasil Popular

Frente Povo Sem Medo

Grupo de Extensão de São Pedro - GESP

Grupo de Trabalho em Direitos Humanos - GTDH

Juventude Anticapitalista - RUA

Laboratório de Educação e Política Ambiental – Oca

Levante Popular da Juventude

Movimento dos Atingidos por Barragem - MAB

Núcleo de Agroecologia – NHEENGATU

Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Educação e Conservação Ambiental - NACE PTECA

Ordem Ortodoxa Sanjoanita

Programa de Educação Tutorial – PET Ecologia

Projeto Assentamentos Agrocológicos - PAA

União da Juventude Comunista - UJC